

Simulado Nacional de Hardware

2025

Índice

1 FICHA DE IDENTIFICAÇÃO DO PROCESSO	1	
1.1 DESCRIÇÃO/FINALIDADE DO PROCESSO		
1.2 Unidade Gestora do Processo		
1.3 Participantes (Pessoas/Setores envolvidos nesse processo e atribuições)		
1.4 Artefatos do Processo		
2 Erro! Indicador não definido. 2.1FASE	DE	72.1
Erro! Indicador não definido. 2.1.1 Erro!	Indicador	não
definido. 2.1.1.1		
<input type="checkbox"/> 82.1.1.2		
<input type="checkbox"/> 82.1.1.3		
FASE DE Erro! Indicador não definido. 3.1 Erro!	Indicador	não
definido. 3.1.1 Erro!	Indicador	não
<input type="checkbox"/> 103.1.1.2	Indicador	não
<input type="checkbox"/> 103.1.1.4 <input type="checkbox"/> Erro!	Indicador	não
<input type="checkbox"/> 113.1.1.6	Indicador	não
<input type="checkbox"/> 113.1.1.8	Indicador	não
<input type="checkbox"/> 123.1.1.10	Indicador	não
<input type="checkbox"/> 123.1.1.12	Indicador	não
<input type="checkbox"/> 133.1.1.14	Indicador	não
Erro! Indicador não definido. 4.1 Erro!	Indicador	não
definido. 4.1.1 Erro!	Indicador	não
<input type="checkbox"/> 154.1.1.2	Indicador	não
<input type="checkbox"/> 154.1.1.4	Indicador	não
<input type="checkbox"/> 164.1.1.6	Indicador	não

1. FICHA DE IDENTIFICAÇÃO DO PROCESSO

1.1. Descrição/Finalidade do Processo:

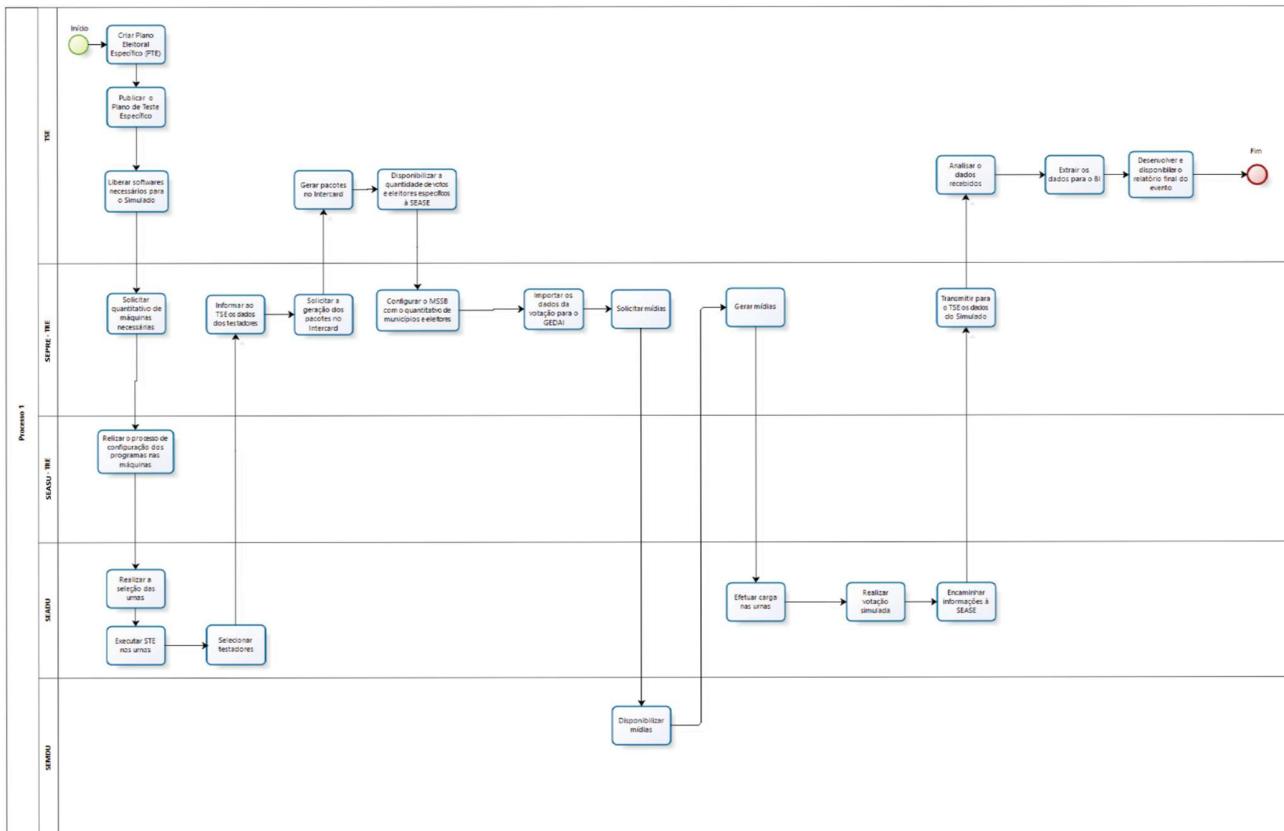
1.2. Unidade Gestora do Processo:

● COUSE

1.3. Participantes (Pessoas/setores envolvidos nesse processo e atribuições):

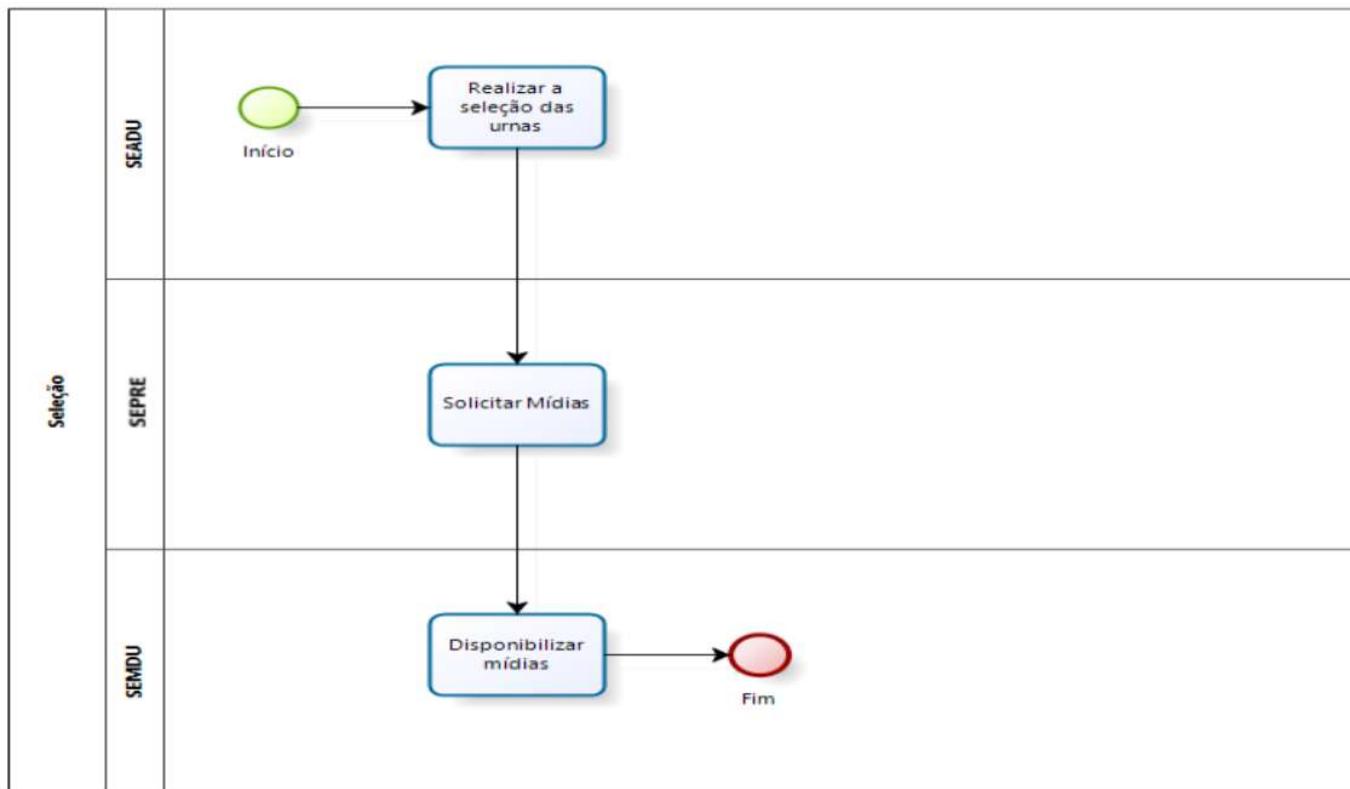
1.4. Artefatos do Processo:

1 SIMULADO DE HARDWARE



O Manual inerente ao Simulado Nacional de Hardware não é um documento imutável, deve ser revisto e atualizado constantemente durante sua validade, visto que, sua finalidade assume significativa relevância para a Justiça Eleitoral e seus objetivos estratégicos em “garantir a legitimidade do processo eleitoral”, “realizar eleições céleres, seguras e transparentes”, como também, “fortalecer o combate à fraude e corrupção no processo eleitoral”, desse modo, o investimento contínuo na correção de possíveis falhas que por sua vez, traduz-se em melhorias na realização do Simulado, é indispensável.

2 FASE DE SELEÇÃO



Nesta importante etapa, é realizada a seleção de urnas com base em 5% do total das urnas sob a responsabilidade do Tribunal Regional Eleitoral do Maranhão, ou seja 590. Dentre as urnas escolhidas aleatoriamente, encontram-se os modelos: 2013, 2015, 2020 e 2022. Para além disso, deverá ser disponibilizado o montante de mídias responsáveis pela efetivação da carga nas urnas, em prol do cumprimento do simulado no prazo estabelecido.

2.1.1.1 Realizar a seleção das urnas

Após a publicação do Plano de Teste que instrui a porcentagem e quantitativo de urnas correspondente a cada TRE, a SEADU realizará a seleção aleatória das urnas, levando em consideração os modelos disponíveis no parque de urnas e o quantitativo estabelecido no plano de teste, a saber: 590.

Executante: SEADU

2.1.1.2 Solicitar mídias

Nesta fase, a SEPTE deverá realizar a solicitação do quantitativo de mídias correspondentes ao montante de urnas eletrônicas destinadas ao Teste de Hardware, para que geração das mesmas, seja efetuada com as informações dos eleitores e municípios.

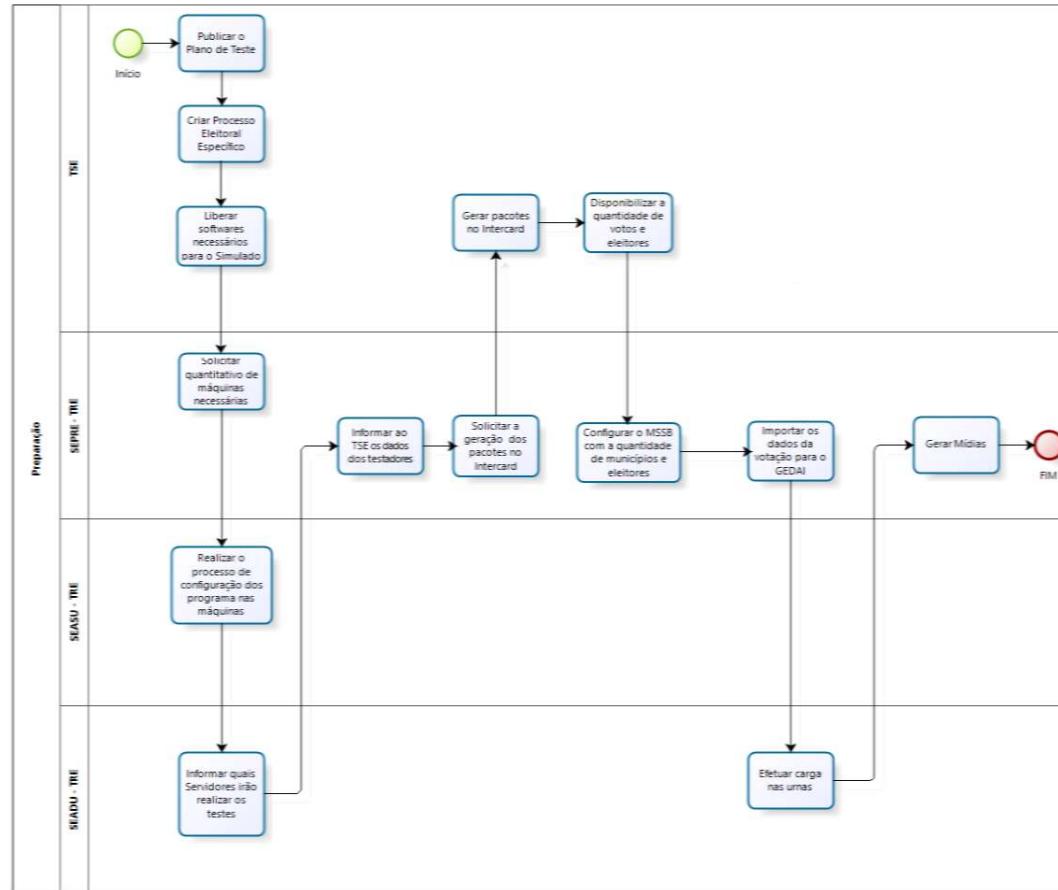
Executante: SEPTE

2.1.1.3 Disponibilizar mídias

Com a solicitação iminente, a Seção de Administração de Mídias e Depósito de Urnas – SEMDU deverá encaminhar ao Regional o montante de mídias para que a SEPTE execute a geração dos dados nas mídias.

Executante: SEMDU

3 FASE DE PREPARAÇÃO



A fase de preparação do Simulado de Hardware representa o início de todos os processos necessários para a realização eficiente do Simulado de Hardware. Se fundamenta através do cumprimento de cronogramas e liberação dos sistemas disponibilizados pelo TSE, que visam diretamente o teste e verificação da integridade das Urnas Eleitorais. Ademais, é mediante a linearidade e coerência entre as seções integradas à Coordenadoria de Urnas e Sistemas Eleitorais que cada fase é concluída.

3.1.1.1 Publicar o Plano de Teste

Para início da preparação do Simulado de Hardware, a Seção de Administração de Urnas Eletrônicas – SEADU elabora todo o escopo de realização do Simulado e disponibiliza para as seções envolvidas no processo, a saber: SEPRES, SEMDU e SEASU. Esse Plano é composto pelas etapas detalhadas de execução do projeto, com suas respectivas datas de efetuação e envolvidos no plano.

Executante: SEADU

3.1.1.2 Criar Processo Eleitoral Específico

3.1.1.3 Realizar o processo de configuração dos programas nas máquinas

Mediante a solicitação, a Seção de Suporte ao Usuário e Manutenção – SEASU realizará o processo de implantação dos sistemas nas máquinas solicitadas. E encaminhará ao setor requerente, as máquinas configuradas e prontas para o cumprimento das etapas.

Executante: SEASU

3.1.1.4 Informar quais Servidores irão realizar os testes

Como supracitado, é por meio da elaboração do Plano de Teste Específico que a SEADU constitui as etapas do Simulado, para além disso, é especificado quais serão os testadores que terão configurados e vinculados a sua biometria os títulos de 6 (seis) eleitores, isto é,

a representação de 6 (seis) votos. Com a designação definida, a SEADU transmite essas informações à SEPRA.

Executante: SEADU

3.1.1.5 **Informar ao TSE os dados dos testadores**

Após a transmissão de informações da SEADU sobre o quantitativo de testadores e seus respectivos dados, a SEPRA encaminha essas informações diretamente ao TSE que é o responsável pela vinculação da biometria dos testadores aos títulos eleitorais.

Executante: SEPRA

3.1.1.6 **Gerar pacotes no Intercard**

3.1.1.7 **Efetuar carga nas urnas**

Com as mídias geradas, a carga nas urnas é efetuada pela SEADU e a sua composição de terceirizados e estagiários.

1. A preparação das urnas para que a carga seja efetuada também se estabelece pela inserção do Sistema de Teste Exaustivo - STE. A implantação deste sistema tem como foco identificar problemas e falhas que devem ser transmitidas através do SOS.
2. Considerando que não é recomendável fazer o uso do Ajuste de Data e Hora - ADH, será necessário antecipar a data e hora em que o Simulado acontecerá, mediante fatores estruturais do local de realização do Simulado e cumprimento da carga horária dos colaboradores do processo, esta antecipação visa alcançar com efetividade a conclusão do Simulado sem que fatores externos impactam os procedimentos.

Executante: SEADU

3.1.1.8 Gerar Mídias

Com todos os dados importados para o GEDAI, a SEPRE realizará a geração de mídias no sistema e deverá encaminhar à SEADU o quantitativo de mídias integralizadas e concluídas para que a execução de carga nas urnas ocorra.

Executante: SEPRE

3.1.1.9 Solicitar quantitativo de máquinas necessárias

Seguidamente, a SEPRE solicita a Seção de Suporte ao Usuário e Manutenção – SEASU o quantitativo de máquinas (notebooks), conforme a sua composição de membros e demandas inerentes ao Simulado, para que estas sejam configuradas com os sistemas ofertados pelo TSE, e desta maneira, seja possível a realização das demais etapas do simulado.

Executante: SEPRE

3.1.1.10 Solicitar a geração dos pacotes no Intercard

Para mais, a SEPRE solicita ao TSE a geração dos pacotes no Intercard, ou seja, o envio das informações dos eleitores específicos vinculados à biometria dos testadores que irão compor o Simulado em questão.

Executante: SEPRE

3.1.1.11 Disponibilizar a quantidade de votos e eleitores

Após a geração dos pacotes no Intercard, o TSE disponibilizará à SEPRE o quantitativo de votos para cada testador, ou seja, os eleitores específicos que serão vinculados a biometria dos testadores no dia designado para a realização do Simulado Nacional de Hardware

Executante: TSE

3.1.1.12 **Configurar o MSSB com a quantidade de municípios e eleitores**

Com estas informações supracitadas, a SEPRA irá preparar e gerenciar o Módulo Simulador de Seções Biométricas – MSSB. Este sistema será o responsável pela organização do quantitativo de municípios e eleitores respectivos para a realização do Simulado Nacional de Hardware.

Executante: SEPRA

3.1.1.13 **Importar os dados da votação para o GEDAI**

Os dados armazenados no MSSB deverão ser diretamente importados para o GEDAI, posto que, este sistema é responsável pela geração de mídias.

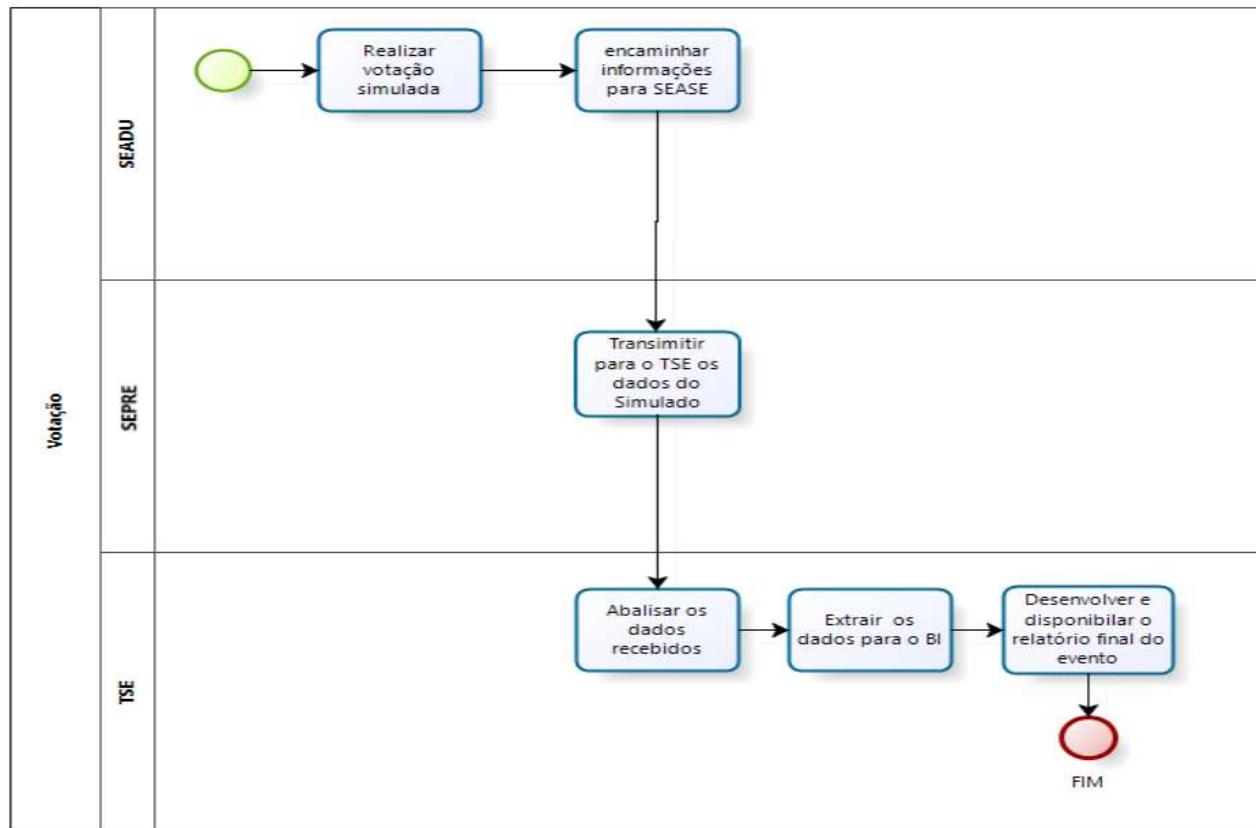
Executante: SEPRA

3.1.1.14 **Liberar softwares necessários para o Simulado**

Com base no calendário desenvolvido pelo TSE, o mesmo efetuará a disponibilização de todos os sistemas utilizados para a execução do Simulado Nacional de Hardware, a saber: STE; SOS; GEDAI, VOTA, RED, SA, TRANSPORTADOR, SISTOT e MSSB.

Executante: TSE

4 FASE DE VOTAÇÃO



A última etapa do Simulado Nacional de Hardware é a votação. E esta, acontecerá no mesmo horário de uma eleição oficial, e cada testador apto para realização dos trabalhos deverá digitar 6 votos em cada urna, o que garante um número significativo de votos. Além disso, nesta fase é encaminhado ao TSE os dados do Simulado, como também é expresso não apenas na votação, mas no processo como um todo, quais ocorrências, isto é, falhas/inconsistências as urnas selecionadas apresentaram, uma vez que, o evento é desenvolvido para antecipar os possíveis erros e solucioná-los a tempo das Eleições Oficiais.

4.1.1.1 Realizar votação simulada

Com todos os dados devidamente inseridos nas urnas eletrônicas, os testadores estarão aptos para efetuar a votação simulada dos respectivos eleitores vinculados a sua biometria.

A votação ocorre com os mesmos parâmetros de uma Eleição Oficial.

Ao final da votação as mídias e boletins de urnas devem ser retirados.

Executante: SEADU

4.1.1.2 Encaminhar informações para SEPRES

Seguidamente, a SEADU ao final da votação simulada encaminhará todos os dados gerados à SEPRES, ou seja, as mídias que foram direcionadas ao parque de urnas deverão retornar a SEPRES para que sejam concluídos os demais procedimentos. .

Executante: SEADU

4.1.1.3 Transmitir para o TSE os dados do Simulado

Em consequência do procedimento anterior, a SEPRES deverá enviar diretamente ao TSE através do sistema TRANSPORTADOR todos os dados gerados na votação.

Executante: SEPRES

4.1.1.4 Extrair os dados para o BI

4.1.1.5 Desenvolver e disponibilizar o relatório final do evento

Como medidas em favor da transparência e legitimidade dos processos eleitorais, o TSE desenvolverá relatório informando todas as ocorrências, soluções, e resultados inerentes ao evento através da descrição destes, como também, visa contribuir para a garantia de estabilidade nos softwares que compõem o ecossistema das urnas. Esse relatório é disponibilizado a todas as partes interessadas em prol de melhorias contínuas na Justiça Eleitoral.

Executante: TSE

OBSERVAÇÕES:

1. O Sistema de Ocorrências do Simulado - SOS deve ser alimentado com informações inerentes a falhas/problemas no hardware das urnas durante todas as etapas do simulado.
2. Não é recomendável fazer o uso do Ajuste de Data e Hora - ADH

4.1.1.6 Analisar os dados recebidos

Em sequência, o TSE analisa os dados recebidos via TRANSPORTADOR.

Executante: TSE

1. INDICADORES DO PROCESSO

FICHA INDICADOR	
Objetivo Estratégico	Elaborar e Preparar Simulados Nacionais de Hardware
Indicador Sugerido	Realizar teste em 100% do quantitativo de urnas solicitadas pelo TSE
O que mede	A porcentagem referente ao quantitativo de urnas testadas
Quem mede	Gerente do Processo
Fórmula (como medir)	Quantidade de urnas testadas / quantidade de urnas sugeridas * 100
Periodicidade	Ao fim do processo
Polaridade	(X) Quanto maior melhor () Quanto menor melhor